

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Versos do cotidiano

O poeta Souza Prudente lança, hoje, às 18h30, o livro *Poemas e Sonetos para as presentes e futuras gerações*. A solenidade ocorrerá na entrecruza 707/907 Sul, na Academia Brasileira de Letras e a Associação Nacional de Escritores. Desembargador federal aposentado, agora advogado, Prudente sempre gostou de escrever poesias e está com extensa produção sobre temas da atualidade.

Hora do diálogo

A nova era da diplomacia é o livro que o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, lança amanhã, às 18h, na sede da embaixada. A apresentação da obra do experiente diplomata ocorre numa data especial para os dois países: O Dia da Amizade Argentina-Brasil. As duas maiores nações da América do Sul têm muito em comum e agora vivem transições decididas pelas urnas, ou seja, é hora do diálogo. O chanceler Mauro Vieira é um dos convidados.

Aquarela

Os dois auditórios onde ocorrerão os eventos no Pavilhão Brasil da COP28, em Dubai, receberam os nomes de Rio Negro e Solimões — remetendo ao Encontro das Águas, um fenômeno que atrai gente de todo o mundo, quando as águas dos rios Negro e Solimões se encontram para formar o rio Amazonas. Uma escolha simbólica no momento em que extremos climáticos estão afetando e secando esses rios. Já as seis salas de reunião do pavilhão — que deve ser visitado por Lula na sexta-feira — foram batizadas com os nomes dos biomas brasileiros: 1. Amazônia 2. Cerrado 3. Mata Atlântica 4. Caatinga 5. Pampa 6. Pantanal.

Lula cria poupança para estudantes do ensino médio. GDF vai aderir

O presidente Lula enviou ontem ao Congresso Nacional a Medida Provisória que institui a poupança de incentivo à permanência e conclusão escolar para estudantes do ensino médio. O texto foi publicado hoje no *Diário Oficial da União*. A Lei determina um repasse mensal para jovens de baixa renda regularmente matriculados no ensino médio na rede pública de ensino e pertencentes a famílias inscritas no Cadastro Único, com prioridade àquelas que tenham renda per capita de até R\$ 218. A secretária de Educação do Distrito Federal, Helvia Paranaíba, disse ao *Correio* que o DF vai aderir ao programa assim que a MP for publicada.

“As condicionalidades são interessantes e, de fato, um incentivo para que o estudante continue na escola e a gente diminua a evasão escolar”, diz. Para ter acesso à poupança, será preciso comprovar frequência escolar, aprovação ao final do ano letivo e matrícula na série subsequente, nos casos de o estudante estar no primeiro ou segundo ano, além da participação nos exames do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), para aqueles matriculados no terceiro ano. Os beneficiários poderão utilizar a poupança como desejarem. Para isso, cada estudante deverá abrir uma conta em seu próprio nome, com representação ou assistência dos responsáveis, caso seja necessário. O valor do depósito mensal feito pelo governo e as regras para saque, incluindo a periodicidade em que poderão ser realizados, serão definidos em regulamentação posterior.

Criolo, MV Bill e Emicida dão dicas a alunos do DF

Emicida, rapper e escritor, vai compartilhar como sua trajetória de estudante impactou no sucesso pessoal e profissional. Já o cantor Criolo, acompanhado da mãe, Dona Vilani, que é professora, discutirá o papel do educador para o desenvolvimento intelectual e humano dentro da sala de aula. O rapper MV Bill e a atual presidente da Central Única de Favelas (CUFA), Kalyne Lima, por sua vez, vão detalhar como projetos sociais fazem a diferença na educação no Brasil. Nessa atmosfera, o Sebrae comemora, hoje, 10 anos do Programa Nacional de Educação Empreendedora, em evento em Brasília. Além de professores, estudantes e especialistas da área, Emicida, MV Bill e Criolo serão convidados especiais. O evento pode ser acompanhado pelo público geral pelo YouTube do Sebrae. Para assistir a transmissão ao vivo, é necessário se inscrever no www.pnee10anos.com.br.



Aleluia, a reforma do teatro vem aí

O GDF vai receber R\$ 400 milhões do governo federal para a reforma do Teatro Nacional. Promessa de campanha feita por Lula em encontro com a classe artística do DF, a liberação da verba foi confirmada pelo secretário de Governo, José Humberto Pires. Para evitar que os equipamentos e estruturas se deterioram ainda mais, o GDF quer correr com a reforma. Lá, existem relevos de Athos Bulcão, esculturas de Ceschiatti e de Marianne Perretti, além de jardins de Burtle Marx. A pirâmide é uma das obras mais inspiradas de Niemeyer.

Remédio Musical

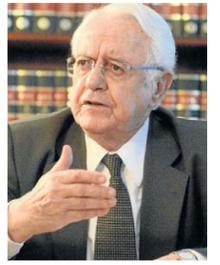
A escritora Conceição Freitas lança hoje, às 20h, no Teatro Sesc Silvio Barbato, no Setor Comercial Sul, o livro *Cavaleiro Cantante — História do projeto Remédio Musical*, sobre os 15 anos de trajetória do professor, cantor e musicoterapeuta Alan Cruz. A publicação conta a concretização de um sonho, idealizado em 2008, quando o músico começou a cantar, por conta própria, em hospitais, creches e abrigos de idosos do DF.



À QUEIMA-ROUPA

Carlos Velloso,
ministro aposentado e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

Divulgação



O que achou da escolha do ministro Flávio Dino para o STF?

Achei muito boa a escolha. Flávio Dino tem todos os pressupostos constitucionais exigíveis. Tem alto saber jurídico e reputação ilibada. Ele foi juiz federal por um longo período, após aprovação em rigoroso concurso de provas e títulos. Destacou-se como juiz, tendo, inclusive, presidido a Associação dos Juizes Federais (Ajufe), fazendo-o com zelo e probidade. Na política, foi deputado federal e governador de Estado, com excelente desempenho e probidade administrativa.

A vaga que ele vai ocupar era da ministra Rosa Weber, uma das duas mulheres da Corte. O presidente Lula fez o correto em não obedecer o critério de gênero e raça?

A indicação para o Supremo Tribunal Federal deve recair num jurista de alto saber jurídico e reputação ilibada, seja homem, seja mulher. Não há exigência quanto ao gênero e raça, mesmo porque a única raça existente é a raça humana.

Que características destacaria no perfil do ex-ministro da Justiça indicado?

Ele foi juiz. Quando presidi o Supremo Tribunal Federal, nos anos 1999/2001, ele era juiz federal, tendo presidido a Ajufe, com representação nacional. Destacava-se pela independência e pela imparcialidade nos seus julgamentos, pelo critério no conduzir, perante os órgãos do Judiciário, do Legislativo e do Executivo, os interesses da magistratura de modo geral.

Dino ajudará a pacificar a relação entre Supremo e Congresso?

A sua experiência no Judiciário, no Legislativo e no Executivo certamente lhe será útil nessa tarefa de pacificação a que você se refere.

O estilo de Flávio Dino compõe bem o quadro atual de ministros do STF?

O estilo é o homem, proclama-se e é verdade. A forma de agir é que pode ser modificada, dependendo da boa cabeça do homem. O ministro Dino tem larga experiência e atuação nos poderes da República, como já mencionado. Ele saberá conduzir-se com critério e justiça.

Considera importante a escolha de Paulo Gonet Branco para o cargo de procurador-geral da República?

Sim, considero importante e feliz essa escolha. Conheço bem o Gonet. Ele foi meu aluno na Universidade de Brasília (UnB), na graduação e no mestrado. Sempre se destacou pela dedicação aos estudos. Personalidade forte, afirmativa. Aprovado no concurso para o cargo de procurador da República, fez brilhante carreira no Ministério Público Federal, ocupando o cargo de sub-procurador-geral da República. Atualmente, é o vice-procurador-geral Eleitoral, destacando-se pela independência e imparcialidade como fiscal do exato cumprimento da lei. Tem alto saber jurídico. É professor de direito, com livro publicado de direito constitucional.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ESCÂNDALO / MPDFT aponta que o ex-diretor da PCDF Robson Cândido utilizou, com ajuda do delegado Thiago Peralva, 58 vezes um sistema para vigiar a ex-namorada. Justiça indeferiu soltura solicitada pela defesa do policial aposentado

Nova denúncia contra Cândido

» PABLO GIOVANNI

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) ofereceu uma nova denúncia contra o ex-delegado-chefe da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Robson Cândido. Os novos elementos apresentados pelos promotores citam que, por ordem de Cândido, o ex-chefe da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) Thiago Peralva, também denunciado, utilizou 58 vezes um sistema tecnológico para vigiar a ex-namorada do chefe da corporação.

Os promotores querem que Cândido responda por uso indevido da máquina pública. Além da utilização do sistema VIGIA, avaliado em R\$ 1,3 milhão, ele é suspeito de utilizar o sistema OCR — sigla em inglês para “registro óptico de caracteres”, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), para obter a localização do veículo da ex-namorada. Cândido já é réu por sete crimes.

Os promotores pedem que Peralva se torne réu pelo uso indevido do VIGIA. Ele é réu por outros três crimes, cometidos em

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Robson Cândido teve pedido de liberdade negado pela Justiça

conluio com o ex-chefe. Ele cumpre medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, enquanto Cândido está preso desde 4 de novembro, na carceragem da PCDF.

Fica na prisão

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), negou, ontem, o pedido de liberdade para Robson Cândido. A defesa argumentou que o caso que envolve Cândido não se reveste de gravidade excepcional. Os advogados avaliam que os depoimentos prestados pela ex-namorada aos promotores mostram que o

delegado aposentado, “apesar de insistente, nunca a agrediu fisicamente ou verbalmente”.

O documento cita que os áudios e gravações que a vítima apresentou aos promotores contra Robson Cândido mostram que as “conversas (com a vítima) sempre se deram em um tom de voz calmo e sem nenhum ato que pudesse, de alguma forma, intimidá-la ou ameaçá-la”.

“A manutenção da medida extrema não mais se justifica, sobretudo à luz do critério da proporcionalidade. A um, porque o postulante não ocupa mais nenhum cargo público que possa, de alguma forma, permitir a

continuidade dos atos apontados pelo Ministério Público de rastreamento da vítima”, assinava o texto.

O juiz Frederico Ernesto Cardoso Maciel, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Águas Claras, não acolheu a petição. O magistrado salientou que não há novos fatos capazes de alterar a prisão de Robson Cândido e reforçou que há um acervo probatório que sinaliza envolver violência contra mulher e, por isso, ele deve permanecer preso.

Acolhido em partes

Além do pedido apresentado pela defesa de Cândido, o juiz analisou uma petição da defesa do ex-chefe da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte), delegado Thiago Peralva. Os advogados solicitavam a revogação de medidas cautelares impostas contra o investigador, como o uso de tornozeleira eletrônica.

Ao analisar o caso, o juiz acolheu parcialmente a solicitação da defesa. O magistrado determinou que o delegado ainda continue com o monitoramento, e impôs que ele não poderá se aproximar a 3km da delegacia que chefiava, além da residência e local de trabalho da vítima.

“Em relação ao monitoramento eletrônico, verifica-se que não subsiste razão para que a área de inclusão seja afirmada, pois delimita sobremaneira o direito de liberdade do requerente e a

adoção de outras áreas de exclusão se mostram mais adequadas a garantir a ordem pública”, escreveu o juiz.

Frederico ainda reforçou a decisão anterior, como a proibição de Peralva de se aproximar de membros e servidores públicos, salvo se convocado pelo MP para depoimentos e outras diligências. Outras exceções seriam caso ele seja convocado para depor em alguma audiência de instrução e julgamento.

Em nota, a defesa de Thiago Peralva disse que “compreende e respeita a legítima preocupação do juízo em relação ao processo em questão”, reconhece que “o magistrado tem buscado, de maneira justa e sensível, harmonizar o interesse da vítima com os direitos do acusado” e reafirma “a convicção de que os fatos serão esclarecidos de maneira abrangente”.

Robson Cândido responderá por stalking (perseguição); violência psicológica; descumprimento de medida protetiva de urgência; interceptação telefônica ilegal; peculato, por três vezes; corrupção passiva; e violação de sigilo funcional. Já o delegado Thiago Peralva, afastado da 19ª DP e que cumpre medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, é réu por stalking, corrupção passiva e interceptação telefônica ilegal.

O *Correio* tentou contato com a defesa do ex-número 1 da PCDF, mas não obteve resposta.